

Importância dos Estudos Epidemiológicos na Produção do Conhecimento e Formulação de Políticas de Prevenção em Saúde Cardiovascular: Uma Visão Oportuna sobre a Realidade nos Países de Baixa e Média Renda, face à Transição Demográfica e Epidemiológica

Doutor Mauer Alexandre da Ascensão Gonçalves (Cardiologista, Director do CEDUMED, UAN, Luanda, Angola)

Os países de baixa e média renda (PBMR) enfrentam desafios únicos na gestão das doenças cardiovasculares (DCV), exacerbados pela transição demográfica e epidemiológica. Com o envelhecimento populacional e a urbanização acelerada, observa-se um aumento significativo na prevalência de DCV, anteriormente mais comum em países desenvolvidos. Neste contexto, os estudos epidemiológicos desempenham um papel crucial na produção de conhecimento sobre os padrões de saúde e doença, permitindo uma resposta mais eficaz através de políticas de prevenção.

Esta conferência abordará a importância desses estudos em identificar factores de risco emergentes e modificar a compreensão tradicional das DCV nos PBMR. Com o aumento das doenças crónicas não transmissíveis e as mudanças nos perfis de morbimortalidade, é imperativo que os formuladores de políticas se baseiem em dados epidemiológicos robustos para desenvolver estratégias de prevenção, que sejam culturalmente e economicamente viáveis.

A análise crítica da realidade nos PBMR mostra que, apesar dos avanços na pesquisa global, há uma lacuna significativa na aplicação de dados epidemiológicos para a formulação de políticas de saúde cardiovascular. Essa lacuna resulta em desigualdades no acesso à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado das DCV, perpetuando o ciclo de pobreza e doença.

Discutiremos como a transição demográfica e epidemiológica nos PBMR afecta a distribuição e a carga das DCV, e como os estudos epidemiológicos podem iluminar essas mudanças, oferecendo uma visão detalhada das necessidades de saúde da população. Serão explorados casos em que a aplicação de dados epidemiológicos resultou em políticas de saúde pública bem-sucedidas, sublinhando a necessidade de uma abordagem integrada que considere as realidades locais e globais.

Por fim, será destacada a urgência de fortalecer as capacidades locais de pesquisa e a necessidade de colaborações internacionais para aprimorar a colecta e o uso de dados epidemiológicos. Somente através de uma análise contínua e adaptativa das tendências de saúde é que os PBMR poderão mitigar os impactos das DCV e alcançar uma prevenção mais eficaz e equitativa.

Palavras-chave: Epidemiologia, Prevenção, Risco cardiovascular, DCNT.